

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS POR ENFERMEIROS DO SAMU 192

Relatoria: JÉSSICA ÍRIS FRANCO DA SILVA
Larissa Dantas Teixeira

Autores: Mariélisson Urbano dos Santos
Ingrid Azevedo Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Conhecida como Lei Lucas, a Lei nº 13.722, estabelece a obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil no Brasil, com o intuito de melhorar a segurança de crianças e adolescentes dentro destes espaços. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma capacitação de profissionais da Educação Infantil em primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência desenvolvido por enfermeiros de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em maio de 2023. **RESULTADOS:** Foi realizada a capacitação de cerca de 60 profissionais da Educação Infantil do município de Guarabira/PB, todas professoras, tanto da zona urbana como rural em um espaço cedido por uma instituição privada. Durou 8h para cada turma, sendo divididos em dois turnos. Na área clínica abordou-se os seguintes conteúdos: febre, convulsão, hipoglicemia e hiperglicemia. Já nos traumas, foi discutido sobre engasgo, afogamento, intoxicação e envenenamento, acidentes com animais peçonhentos, queimaduras químicas e elétricas, ferimentos e hemorragias, trauma cranioencefálico e musculoesqueléticos. Juntamente a exposição teórica, foram realizadas simulações práticas de como proceder diante de diversas situações, desde a utilização de métodos físicos para o manejo da febre, até mesmo a reanimação cardiopulmonar (RCP). Utilizou-se materiais disponíveis no arsenal do SAMU, como ataduras, fita adesiva, talas flexíveis, entre outros; além de bonecas de tamanho compatíveis com lactentes e pré-escolares, dispositivo bolsa-válvula-máscara e desfibrilador externo automático. Demonstrou-se procedimentos como a manobra de Heimlich, posicionamento lateral de segurança, cuidados com queimaduras, curativos simples e compressivos, imobilização de membros e RCP. Ao final, todas receberam certificado de participação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve bom rendimento das professoras, permanecendo bastante empolgadas por tratar-se de conteúdo interessante para elas. A iniciativa, além de atender a obrigação de implementação da Lei Lucas, revelou a necessidade dessa ação como utilidade pública de saúde, que pode influenciar diretamente nos desfechos clínicos e traumáticos de eventos de saúde em crianças. As autoridades e os ministrantes pretendem dar continuidade nos demais níveis de ensino, com objetivo de capacitar 100% do quadro de professores.